

Trabalhos Científicos

Título: Hemorragia Peri-Intraventricular: Fatores De Risco Associados Ao Desenvolvimento Em Recém-Nascidos Prematuros Internados Em Uma Uti Neonatal

Autores: MANUELLE JANE BORGES DE OLIVEIRA INOCENCIO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), DINA LÚCIA RIBEIRO DALTRO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), MAGNÓLIA MAGALHÃES DE CARVALHO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), ADRIANA NUNES PASSOS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: Introdução: A hemorragia peri-intraventricular (HPIV) é a enfermidade neurológica central de maior prevalência dos recém-nascidos prematuros (RNPT) e é causa importante de mortalidade e morbidade neste grupo de pacientes. A HPIV possui causa multifatorial, estando envolvidos fatores vasculares, hemodinâmicos, inflamatórios e infecciosos. Dentre os fatores de risco temos baixa idade gestacional (IG) de nascimento, baixo peso de nascimento (PN) e necessidade de ventilação mecânica.
Objetivos: O presente estudo teve como objetivo conhecer os fatores de risco mais prevalentes associados ao desenvolvimento de hemorragia peri-intraventricular em recém nascidos prematuros internados em uma UTI neonatal.
Metodologia: Realizou-se um estudo transversal através dos prontuários de pacientes prematuros internados na UTI neonatal de um hospital de referência em Salvador-BA, e que realizaram ultrassonografia transfontanelar no período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2023. Para a análise estatística, utilizou-se o software IBM SPSS, versão 25.0. As associações entre a ocorrência de HPIV e as variáveis pré-natais, do nascimento e da internação foram testadas por meio do teste Qui-quadrado de Pearson. Nos casos em que os cruzamentos envolviam duas condições, aplicou-se o Teste Exato de Fisher. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. Os prontuários de 173 recém-nascidos prematuros internados foram incluídos no estudo.
Resultados: Do total de recém-nascidos, 58 (33.5%) apresentaram HPIV, sendo a maioria (60.3%) em grau I. Observaram-se como fatores de risco independentes associados a HPIV estatisticamente relevantes: Prematuridade extrema (< 28 semanas), extremo baixo peso ($< 1\text{kg}$), parto natural, escore de Apgar baixo no quinto minuto, infecções neonatais, necessidade de ventilação mecânica invasiva, administração de derivados sanguíneos, administração de surfactante, choque com necessidade de drogas vasoativas e persistência do canal arterial.
Conclusão: Conclui-se que nesse estudo a HPIV foi encontrada em 33,5% dos recém-nascidos prematuros. Os fatores de risco independentes associados a HPIV que foram encontrados são condizentes com a literatura. Diante da ausência de um tratamento específico para a hemorragia peri-intraventricular, a prevenção torna-se fundamental para melhorar o prognóstico desses recém-nascidos. A identificação e o controle dos fatores de risco são essenciais para alcançar esse objetivo. Ao reduzir as agressões e promover um ambiente mais estável para esses bebês, busca-se prevenir a ocorrência de hemorragias e suas consequências a longo prazo.